

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE

RIBEIRO, João Lucas da Silva¹; SILVA, Lorena Gondim²; TEIXEIRA, Agda Lovato³

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí – GO
e-mail do autor: jlsilva566@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí – GO
e-mail do autor: lorennags@hotmail.com

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí – GO
e-mail do autor: agda.lovato@gmail.com

1. Introdução

Este relato de experiência aborda a didática na formação docente, onde diariamente vemos professores dentro de sala que dominam o conteúdo, mas tem dificuldade em ensinar para que o aluno consiga aprender de forma significativa. Com isso a didática ganha importância na formação pedagógica, pois sugere formas de comportamento a serem adotadas no processo de ensino, ou seja, ela oferece formas variadas de ensinar e compreender a construção do ensino-aprendizagem, com o uso de distintas metodologias que decorre do processo de ensino. Além disto, ela está aberta a novas abordagens, conceitos e técnicas, caminhando com a evolução do conhecimento do homem. Não basta somente que o professor tenha domínio do conteúdo, mas que goste de ensinar e saiba construir o conhecimento juntamente com o aluno, de forma objetiva.

É possível observar através do comportamento de professores em sala de aula, a não afinidade da didática com o conteúdo aplicado, o que implica no desinteresse do aluno e assim em uma lacuna em seu conhecimento. Com os pressupostos citados, foi desenvolvida uma revisão bibliográfica com base em artigos e livros que dão fundamentação teórica para atingirmos o objetivo de trazer reflexões sobre o valor da didática na formação docente, criando possibilidades de aprendizagem e incentivando professores a reverem seus métodos de ensino, levando-os a alcançar excelência em sua profissão, dentro e fora de sala.

Um dos papéis do professor é o saber ensinar, para isso é necessário à transposição

didática, “O trabalho que, de um objeto de saber a ensinar faz um objeto de ensino, é chamado de transposição didática.” (PAIS apud CHEVALLARD, 2011, p. 19).

Transposição didática é o truque necessário a qualquer prática pedagógica que tenha como objetivo primordial a aprendizagem dos alunos. Ela está completamente ligada em como se ensina e se aprende, e se o docente se opôs a ensinar ele deve submeter a como ensinar. Como diz Civiero e Sant’Ana (2013) “[..]todo projeto social de ensino e de aprendizagem se constitui dialeticamente com a identificação da designação dos conteúdos dos saberes com os conteúdos a serem ensinados.”.

Para isso deve haver planejamento, onde a contextualização dos conteúdos se torna importante na transposição didática tendo a linguagem como mediadora entre o conhecimento científico e o conhecimento escolar, cabendo ao professor proporcionar aos seus alunos uma aprendizagem significativa. Desse modo,

“É importante salientar que o conhecimento didático vai além do saber do conteúdo a ser ensinado, ele inclui o saber *como* o aluno aprende, ou seja, o conhecimento dos processos de aprendizagem. A partir desse conhecimento, o professor pode construir metodologias adequadas para o seu grupo particular de alunos - levando em conta a idade, o contexto social, etc.” (COSTA e POLONI, 2012).

2. Metodologia

Utilizou de uma pesquisa exploratória que segundo Gil (2002) proporciona maior interação com o problema e assim estimula a compreensão. Além disso, este artigo busca para reflexão uma revisão bibliográfica baseada em Libâneo (1994), Pais (2011), Civiero e Sant’Ana (2013), entre outros. Também, usou de uma abordagem qualitativa, Gil (1999, p. 94) diz que “[...] métodos de pesquisa qualitativa estão voltados para auxiliar os pesquisadores a compreenderem pessoas e seus contextos sociais, culturais e institucionais”, para compreensão do objeto em questão.

3. Desenvolvimento e Resultados

A palavra didática significa a técnica de dirigir e orientar a aprendizagem, e pode ser definida como um conjunto de atividade organizada pelo professor a fim de favorecer a construção do conhecimento em relação ao aluno. Como diz Libâneo (1994, p. 28) “[...] a didática se caracteriza como mediação entre as bases teórico-científicas da educação

escolar e a prática docente. Ela opera como que uma ponte entre o “o quê” e o “como” do processo pedagógico escolar.”.

Ainda segundo Libâneo (1994), a didática é uma disciplina pedagógica, pois ela se baseia na pedagogia, além disso, ela estuda os objetos, os conteúdos, os meios e as condições do processo de ensino. Assim, didática é um estudo que relaciona a teoria educacional e prática em sala de aula, a fim de investigar e orientar na formação do professor, para construir e reconstruir o conhecimento de modo a sempre a evoluir. Ela oferece suporte para a realização de estratégia de modo que se possa alcançar seu objetivo de se ensinar, favorecendo a aprendizagem, focando sempre no melhor ensino para o aluno.

E como Libâneo (1994, p. 54) diz, “[...] não é suficiente dizer que os alunos precisam dominar os conhecimentos; é necessário dizer como fazer, isto é, investigar objetivos e métodos seguros e eficazes para a assimilação dos conhecimentos. Esta é a função da didática, ao estudar o processo do ensino.”. Por isso a didática é essencial para a formação de um bom professor, no uso em sala de aula, na compreensão do aluno, e para o conhecimento que ambos adquirem desse modo, ela deve ser vivenciada pelo professor e não apenas ficar na teoria.

É visível que existe um problema na educação, pois há uma dissociação entre teoria e prática, onde teoria é o caminho e a prática é a ação. Assim segundo D’ Ambrósio (1986, p. 38) “É no processo de unir a realidade à ação que se insere o indivíduo, claramente distinguido das demais espécies animais pelo fato de sua ação ser sempre o resultado de uma relação dialética teoria-prática.”.

Existem distintas coisas que formam a didática entre elas temos a metodologia, a técnica, o planejamento e a avaliação, tendo-as como as mais importantes e flexíveis em relação ao processo de ensino-aprendizagem, pois cada indivíduo tem uma maneira de aprender, implicando assim que a didática não é uma receita pronta de como se ensinar, mas sim que a didática é uma prática docente que está em constante mudança.

Ter um professor tradicional dentro de sala não é nada interessante ao aluno, pois utilizando apenas repetição como técnica não fará com que o aluno tenha prazer em aprender, com isso a didática pode ajudar este professor lecionar uma aula de maneira atraente, levando o aluno a gostar e aprender a matéria, devido ter uma simpatia pelo professor e de como ele transmite aquele conhecimento. É o professor que induz na escolha do aluno, assim, percebemos que a didática oferece aos profissionais da educação,

metodologias e estratégias para conclusão de objetivos programados ao longo do processo educativo.

De acordo com Libâneo (1994), é trabalho do docente criar condições para que os alunos desenvolvam capacidades e habilidades de dominarem o conteúdo visando sua independência no processo de aprendizagem e de pensamento, além de ajudar os alunos a escolherem um caminho na vida e terem princípios que os orientem em suas escolhas diante dos problemas da vida real.

Um bom professor é aquele que está sempre procurando novos meios que facilite a aprendizagem do aluno, tornando suas aulas prazerosas e levando métodos que utilizem dentro e fora da sala de aula. Devido a isto os professores devem expandir suas visões e reflexões sobre a didática como sua importância no papel das atividades docentes, a incorporação desta, propicia uma melhor relação entre professor e aluno.

Dessa maneira, existe uma dependência entre o ensinar do professor e o aprender do aluno, o professor deve estar disposto a sanar as dúvidas existentes e abrir espaço para que o aluno possa ter liberdade de se expressar, para que crie confiança, assim como diz Freire (1996) “O processo de ensino-aprendizagem é uma seta de mão dupla, de um lado, o professor ensina e aprende e, do outro, o estudante aprende e ensina.”.

4. Considerações Finais

A disciplina didática é importante na elaboração de estratégias de ensino tendo em vista que ela causa uma transformação da teoria à prática pedagógica, ou seja, relacionado à teoria com a prática. Utilizar a didática de forma eficaz propicia um alcance dos objetivos previamente estabelecidos para o ensino. Trabalhar com diferentes maneiras de se ensinar e com a utilização de materiais concretos de modo que o aluno tenha facilidade em aprender, é importante para que ele construa o conhecimento. Para ser um bom professor, não basta apenas conhecer e dominar o conteúdo, é importante que tenha inspiração e goste de seu trabalho.

Não existe uma receita pronta de como se ensinar, pois existem culturas diferentes no ambiente escolar que alteram o modo de ensino, ou seja, cada grupo é formado por indivíduos de diferente contexto social e cabe ao professor moldar seu modo de lecionar a fim de obter maior excelência no alcance de seus objetivos como facilitador do conhecimento. Com isso podemos perceber que o ensino-aprendizagem é um processo que está em constante mudança,

e a didática está entre este meio.

Ao analisar a didática na formação docente, conclui-se que ela é de suma importância nos trabalhos pedagógicos e no alcance dos objetivos estipulados no decorrer de todo o processo de ensino. Além disto, ela favorece uma aprendizagem qualitativa, pois tem como foco procurar e se adequar no melhor para o aluno, auxiliando no trabalho do professor, de forma clara e precisa para que se alcance suas metas e promova estratégias de ensino. Enfim, a didática não diz ao professor o que ele deve fazer, mas mostra o caminho a seguir, como a bússola para o capitão do navio.

5. Referências

CIVIERO, Paula Andrea Grawieski; SANT'ANA, Marilaine de Fraga. *Roteiros de aprendizagem a partir da transposição didática reflexiva*. Revista Bolema vol.27 no.46 Rio Claro Aug. 2013.

COSTA, Nielce Meneguelo Lobo da; POLONI, Marinês Yole. *Percepções de concluintes de pedagogia sobre a formação inicial do professor para a docência de matemática*. Revista Bolema vol.26 no.44 Rio Claro Dec. 2012.

D' AMBROSIO, Ubiratan. *Da realidade à ação: reflexão sobre educação e matemática*. 5º ed. São Paulo: Summus Editorial. 1986.

FREIRE, Paulo Reglus Neves (1996).

Gil, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez. 1994. (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).

PAIS, Luiz Carlos. *Didática da Matemática: uma análise da influencia francesa*. 3ª. ed. Belo Horizonte: Autentica Editora. 2011.

3º ELPED
ENCONTRO DE LICENCIATURAS E
PESQUISAS EM EDUCAÇÃO



4º ELICPIBID
ENCONTRO DE LICENCIATURAS E PIBID
DO SUDOESTE GOIANO